

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: ARTE, CULTURA, ESPORTE E LASER

A LINGUAGEM VISUAL DA ARTE MURALISTA NO ESPAÇO ESCOLAR¹

Vanessa Marin², Marli Dallagnol Frison³

¹ Relato de experiência de um trabalho desenvolvido com alunos das séries finais do Ensino Fundamental da Fundação Educacional Machado de Assis

² Aluna do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências da Unijuí, bolsista Unijuí. Email: nessamarin@yahoo.com.br

³ Professora Doutora em Educação do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências da Unijuí. Email: marlif@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Arte não é uma atividade gratuita ou supérflua, mas participa profundamente da vida humana. Na educação, é um importante instrumento de identificação cultural e de desenvolvimento individual e é um campo aberto, invadindo o espaço das mais diversas atividades, sem se restringir às tradicionais galerias, museus e teatros. Convive-se diariamente com produtos culturais e é preciso avaliar constantemente essa paisagem com sensibilidade, permitindo aos indivíduos passarem de observadores passivos para espectadores críticos.

O papel social da Arte é considerado desde a Antiguidade. Para Duarte (2010, p. 154-5), há semelhanças entre a vivência estética e a atividade educativa no sentido que ambas “(...) podem exercer influência decisiva seja na transformação da sociedade, seja na vida do indivíduo”. A Arte, portanto, é inerente ao homem e sua liberdade de ação em amplitude emocional e intelectual se elabora num contexto cultural, cujas necessidades moldam os valores da vida em si.

Conforme esclarece Barbosa (2005, p. 100) é por meio da Arte que se desenvolve “(...) a percepção e a imaginação para apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a capacidade criadora de maneira a mudar a realidade que foi analisada”. Além disso, há uma constante renovação dos princípios estéticos pela necessidade das novas gerações de abandonar os modelos tradicionais para criar outros mais adaptados às questões emergentes da sociedade.

A arte muralista, produzida desde a Pré-história, tem sido utilizada como forma de expressão e reflexão crítica, social e política, especialmente porque é uma forma artística exposta de forma acessível à apreciação pública, sem estar fechada em museus ou galerias, conforme Ferrari (2015, p. 350): “Os artistas muralistas acreditavam que era preciso colocar a arte onde o povo pudesse ver, dirigindo-se às classes trabalhadoras, em vez de ser privilégio da elite”. Assim também expõe Proença (2008), ao afirmar que a pintura mural, ao longo da história, sempre teve a função de comunicar valores políticos ou religiosos.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: ARTE, CULTURA, ESPORTE E LASER

Assim, o problema em questão é: como a arte muralista pode ser trabalhada no espaço escolar, de modo que os estudantes possam utilizar a linguagem artística visual como forma de intervenção sociocultural?

Este trabalho apresenta uma prática sociocultural em artes visuais cujo objetivo principal foi realizar uma intervenção artística em um espaço escolar, envolvendo os estudantes de Ensino Fundamental, a fim de instigá-los a refletir sobre as possibilidades da arte enquanto forma de linguagem e de intervenção nos espaços sociais e educacionais. Para isso, os estudantes foram desafiados a estudar e pesquisar a arte muralista e criar um desenho que expressasse suas identificações sociais. Este desenho foi transferido para uma parede de uma sala da escola a qual frequentavam, sendo, posteriormente, pintado pelos estudantes em forma de mural. Para esta prática, valorizou-se o trabalho em grupo e as discussões acerca da temática envolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática sociocultural desenvolvida com uma turma de estudantes do Ensino Fundamental de uma escola particular da cidade de Santa Rosa iniciou-se com o estudo e a discussão sobre arte muralista, seguida pela criação de um desenho (esboço) que deveria ser transposto para uma parede de uma sala da escola. O desenho foi discutido e criado a partir das identificações que os estudantes mantinham com personagens da mídia e das artes, como cinema e música. Estes personagens foram transformados em estudantes e inseridos no mesmo ambiente que os próprios estudantes vivenciavam diariamente, uma sala de aula com classes alinhadas. A etapa seguinte foi a pintura mural, feita em etapas por todos os estudantes. A imagem da arte criada pode ser visualizada na Figura 1, a seguir.

Figura 1: Pintura muralista sendo desenvolvida pelos estudantes na escola

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: ARTE, CULTURA, ESPORTE E LASER



Fonte: MARIN, 2019

Após a criação da arte muralista, os estudantes promoveram um debate, cujas questões orientadoras foram: Qual a importância da arte nos espaços coletivos, como a escola? De que maneira a arte muralista pode ser desenvolvida como uma forma de intervenção sociocultural? Por que as múltiplas manifestações artísticas têm implicações nas relações sociais e culturais contemporâneas?

O resultado desta atividade foi discutido pelos estudantes e se mostrou positivo, na medida em que eles sentiram que faziam parte efetivamente daquele espaço, podendo intervir no mesmo. Além disso, a integração que houve entre os estudantes da turma, desde a criação do desenho até o desenvolvimento da pintura, foi pontuada como um grande ganho para todos.

Destaca-se, assim, as contribuições que a Arte traz ao intervir em espaços coletivos, como a escola. As atividades sociais identificam e caracterizam o homem na sua essência, estabelecem seu lugar e papel na sociedade e são transmitidas para outros indivíduos criando uma teia cultural que permite o surgimento de uma linguagem divertida e simbólica que participa da reprodução da vida dos seres históricos. Assim, a formação humana acontece conforme a qualidade das relações dos indivíduos com a humanidade a partir da apropriação das atividades e do mundo social construído nas gerações precedentes. A história tem seu movimento possível com a transmissão entre as gerações e é

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: ARTE, CULTURA, ESPORTE E LASER

adquirida culturalmente de modo significativo através da educação, bem como da arte e suas diferentes linguagens. Dessa maneira, as relações humanas que se deram com tal atividade representaram novos modos de pensar e agir - o homem se recria constantemente, caminha novos degraus no seu desenvolvimento - eis o processo da educação, um movimento contínuo da história.

A linguagem artística é uma reação expressiva do estado de espírito humano, é um compartilhamento de emoções e crenças relacionados à história da humanidade e à natureza humana, do coletivo ao individual. “Despertar a intuição artística, desenvolver as suas formas de expressão e ampliar nossa capacidade de absorvê-la está relacionado intimamente com o despertar de nossa humanidade” (COSTA, 2004, p. 11). A existência da Arte, portanto, só seria possível através da cultura, da linguagem e do meio social que engendram a sensibilidade e o prazer estético da contemplação ou fruição mediatizada pela educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

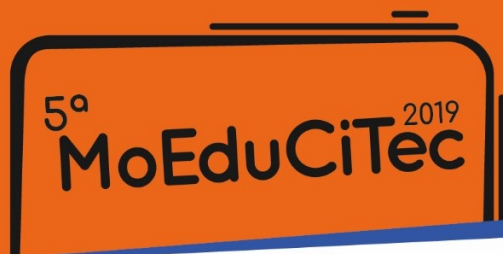
A Arte expressa uma condição humana e acompanha a evolução social do homem, tornando-se uma forma de autoconhecimento e uma forma de interpretação do mundo. A fruição estética é um processo dialético que leva à formação humanizada, pois estimula o homem a decifrar signos e a criar novas composições. Práticas socioculturais em arte são fundamentais no desenvolvimento humano formado historicamente em processos dirigidos e organizados - o trabalho do educador tem papel diretivo na promoção do desenvolvimento.

Estimular a pesquisa e as ações no âmbito da Arte em diferentes contextos, como o escolar, beneficiou a compreensão dos diversos fatores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, na leitura de mundo, na ampliação da visão sensível da história da humanidade. A vida é o conteúdo da Arte e é constantemente recriada e rediscutida, necessitando espaço para sua livre expressão. Nesse sentido, foi necessário que se abrisse espaço para a fruição estética mediada pela educação, enfatizando-a nas práticas, ampliando o potencial de sensibilidade do ser humano.

O mundo globalizado requer um olhar amplo diante das problemáticas sociais e isso deve ser transposto para os espaços escolares, onde muita coisa precisa mudar para que os alunos entendam as conexões entre os conteúdos escolares e suas intervenções práticas na sociedade. A questão que se coloca ao final desta prática e desta reflexão, portanto, é: os jovens estão se preparando para se ajustarem à sociedade ou para transformá-la?

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais.**



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: ARTE, CULTURA, ESPORTE E LASER

São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, Cristina. **Questões de arte:** o belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.

DUARTE, Newton. **Arte e formação humana em Vigotski e Lukács.** In DUARTE, Newton; FONTE, Sandra Soares Della (orgs.). *Arte, conhecimento e paixão na formação humana: sete ensaios de pedagogia histórico-crítica.* Campinas: Autores Associados, 2010, p. 145-163.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari *et al.* **360º: Arte: por toda parte.** São Paulo: FTD, 2015.

PROENÇA, Graça. **História da arte.** São Paulo: Ática, 2008.